**O PENSAMENTO REPÚBLICANO E O DISCURSO EDUCACIONAL: um estudo da implementação e funcionamento dos “grupos escolares” no interior do estado do Maranhão**

Claudiomiro Ferreira de Oliveira

Eixo 1 – Arte, Tecnologia e Educação

Déa Nunes Fernandes

UFMA/IFMA/FAPEMA

[claudiomirofo@gmail.com](mailto:claudiomirofo@gmail.com)

[dea.fernandes@ifma.edu.br](mailto:dea.fernandes@ifma.edu.br)

​

Com o advento do Estado republicano a educação ganhou uma nova importância e um novo sentido no Brasil. Se no período imperial ela foi simplesmente uma regalia concedida de bom grado pelo imperador a alguns dos seus súditos, agora no período republicano ela é tomada como um dos mais importantes instrumentos para construção da nação e do progresso brasileiro. Os estados do Rio de Janeiro – sede do poder central – e São Paulo são os primeiros a estabelecer reformas em seus sistemas de ensino, estas reformas serviram de modelo para os demais estados da federação. Um dos símbolos desse novo jeito de fazer/pensar a educação (primária) são as instituições de ensino que ficaram conhecidas como *Grupos Escolares*. Os discursos que justificam a construção e implementação destas instituições de ensino atribuem a elas duas características principais: a imponência dos prédios onde elas funcionavam (imponência que deveria simboliza a grandiosidade do próprio regime republicano); e, a racionalização do tempo, do espaço, do conteúdo de ensino e das práticas pedagógicas (racionalização que deveria aumentar a eficiência do processo de transferência do conhecimento do professor e do livro para o aluno e no processo de verificação da aprendizagem do aluno). Contudo, cabe questionar: a instituição e funcionamento deste símbolo da educação republicana se deram de forma homogênea em todos as estados do país? A racionalização do processo educativo se efetivou igualmente nas diferentes regiões do Brasil? No Maranhão, como estas instituições funcionaram? E no interior do Maranhão, como se deu a implementação destes Grupos escolares? Na busca de responder estas questões e suscitar outras, o presente estudo investigar o processo de fundação e funcionamento do Grupo Escolar Hipólito da Costa, no povoado Lago Grande - zona rural do município de São José dos Basílios/MA. Elegemos como marco inicial do estudo o final da década de 1960, período em que se dá a fundação do Grupo Escolar Hipólito da Costa, atual Unidade Integrada Hipólito da Costa. Utilizamos a História Oral como principal metodologia de pesquisa, além de visitas à escola e consulta a documentos oficiais (em arquivos públicos) e não oficias (em arquivos particulares). A partir de entrevistas com professores e professoras que atuaram nesse estabelecimento de ensino nas décadas de 1970 e 1980, tentamos constituir uma narrativa (histórica) da fundação e funcionamento desse “grupo escolar”, bem como identifica a presença ou não, dos ideais republicanos nos discursos desses professores e professoras colaboradores.

**Palavras-chave:** Grupos Escolares. República. Maranhão. Discurso.